


Mercado de trabalho

Ref: Blanchard (7a ed.) – Capítulo 7

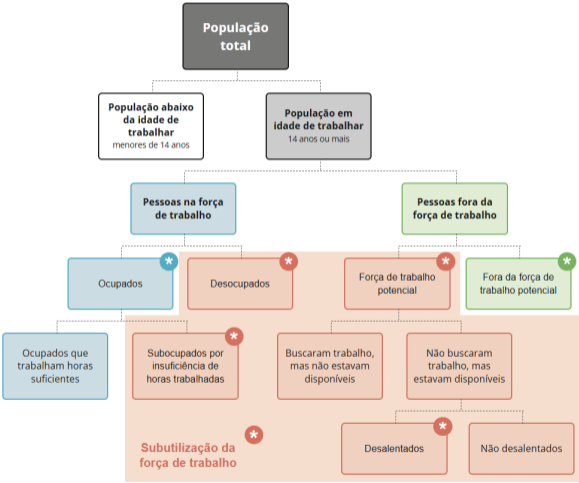


- Macroeconomia II
- Prof. Pablo Castro

Roteiro da aula

- 1. Mercado de trabalho no Brasil: conceitos do IBGE e leitura dos dados
- 2. Fluxos, desemprego e funcionamento do mercado de trabalho
- 3. Determinação de salários: negociação, salário-reserva e salários-eficiência
- 4. Determinação de preços e markup
- 5. Taxa natural de desemprego e equilíbrio WS-PS
- 6. Exemplo numérico para resolver junto com a turma

Brasil: a classificação do mercado de trabalho usada pelo IBGE



Brasil: leitura rápida dos dados do IBGE

- **Idade de trabalhar:** 14 anos ou mais.
- **Força de trabalho:** ocupados + desocupados.
- **Desocupado:** sem trabalho, procurou trabalho e estava disponível.
- **Força de trabalho potencial:** não estava ocupada nem desocupada, mas poderia se transformar em força de trabalho.

Brasil, trimestre encerrado em fev./2026

- Taxa de desocupação: **5,8%**
- Taxa de subutilização: **14,1%**
- Ocupados: **102,1 mi**
- Fora da força: **66,6 mi**

Fonte: IBGE Explica Desemprego; PNAD Contínua mensal, trimestre encerrado em fevereiro de 2026.

Do dado à teoria

Ponto de partida

O IBGE descreve *quem está onde* no mercado de trabalho. O Capítulo 7 do Blanchard explica *por que salários, preços e desemprego ficam onde ficam*.

Do dado à teoria

Ponto de partida

O IBGE descreve *quem está onde* no mercado de trabalho. O Capítulo 7 do Blanchard explica *por que salários, preços e desemprego ficam onde ficam*.

- **IBGE:** ocupados, desocupados, fora da força, subocupados, desalentados.
- **Blanchard:** salário nominal, salário real, markup, desemprego, taxa natural.
- **Importante:** a taxa de desemprego observada é um dado; a taxa natural é um conceito de equilíbrio de médio prazo.

7.1 Um giro pelo mercado de trabalho

- O estoque de desempregados, sozinho, conta só parte da história.
- **Fluxos:** admissões, desligamentos, entrada e saída da força de trabalho.
- Mercados de trabalho com a mesma taxa de desemprego podem ser muito diferentes.

7.1 Um giro pelo mercado de trabalho

- O estoque de desempregados, sozinho, conta só parte da história.
- **Fluxos**: admissões, desligamentos, entrada e saída da força de trabalho.
- Mercados de trabalho com a mesma taxa de desemprego podem ser muito diferentes.

Pergunta

Uma taxa de desemprego de muito alta pode esconder um mercado de trabalho **muito dinâmico** e outro **muito parado**. Por quê?

7.1 Um giro pelo mercado de trabalho

- O estoque de desempregados, sozinho, conta só parte da história.
- **Fluxos**: admissões, desligamentos, entrada e saída da força de trabalho.
- Mercados de trabalho com a mesma taxa de desemprego podem ser muito diferentes.

Pergunta

Uma taxa de desemprego de muito alta pode esconder um mercado de trabalho **muito dinâmico** e outro **muito parado**. Por quê?

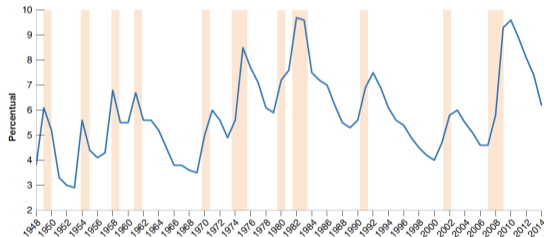
Resposta: porque a mesma taxa pode vir de fluxos altos de entrada/saída ou de um contingente estagnado de desempregados.

7.2 Movimentos do desemprego

- Em recessões, a taxa de desemprego sobe; em expansões, tende a cair.
- Isso acontece por dois canais:
 - cai a probabilidade de um desempregado encontrar trabalho;
 - sobe a probabilidade de um empregado perder o emprego.

► **Figura 7.3** Movimentos da taxa de desemprego nos Estados Unidos, 1948-2014.

Desde 1948, a taxa média anual de desemprego nos Estados Unidos flutua entre 3% e 10%.



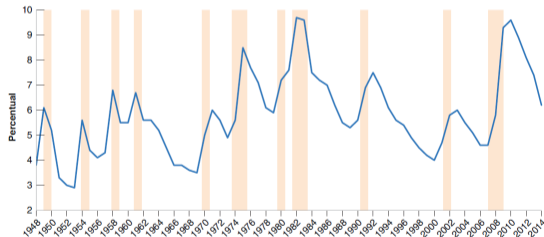
Fonte: Series UNRATE: Federal Reserve Economic Data (FRED). Disponível em: <<http://research.stlouisfed.org/fred2/>>. Acesso em 7 jul. 2017.

7.2 Movimentos do desemprego

- Em recessões, a taxa de desemprego sobe; em expansões, tende a cair.
- Isso acontece por dois canais:
 - cai a probabilidade de um desempregado encontrar trabalho;
 - sobe a probabilidade de um empregado perder o emprego.

► **Figura 7.3** Movimentos da taxa de desemprego nos Estados Unidos, 1948-2014.

Desde 1948, a taxa média anual de desemprego nos Estados Unidos flutua entre 3% e 10%.



Fonte: Series UNRATE: Federal Reserve Economic Data (FRED). Disponível em: <<http://research.stlouisfed.org/fred2/>>. Acesso em 7 jul. 2017.

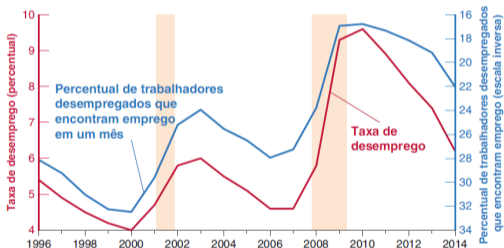
“A taxa de desemprego tende a ser alta nas recessões e baixa nas expansões.”

7.2 Movimentos do desemprego

► **Figura 7.4** Taxa de desemprego e proporção de desempregados que encontram emprego, 1996-2014.

Quando o nível de desemprego é alto, a proporção de desempregados que encontra emprego é baixa. Observe que a escala do lado direito é invertida.

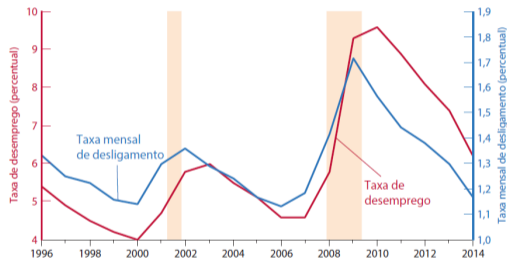
Áreas sombreadas são períodos de recessão.



Fontes: Series UNRATE: Federal Reserve Economic Data (FRED). Disponível em: <<http://research.stlouisfed.org/fred2/>>. Acesso em 7 jul. 2017. Série criada por Fleischman e Fallick, <<http://www.federalreserve.gov/econresdata/researchdata/>>.

► **Figura 7.5** Taxa de desemprego e taxa mensal de desligamento do emprego, 1996-2014.

Quando o desemprego é mais alto, uma proporção mais alta de trabalhadores perde seu emprego.



Fontes: Series UNRATE: Federal Reserve Economic Data (FRED). Disponível em: <<http://research.stlouisfed.org/fred2/>>. Acesso em 7 jul. 2017. Séries criadas por Fleischman e Fallick, <<http://www.federalreserve.gov/econresdata/researchdata/feds200434.xls>>.

Por que o desemprego importa?

- Porque ele afeta o **bem-estar** dos trabalhadores.
- Porque ele afeta o **poder de barganha** na determinação dos salários.
- Porém, parte da fragilidade do mercado de trabalho aparece fora da taxa de desemprego, como no desalento e na subutilização.

7.3 Determinação de salários

1. Negociação

Mesmo sem sindicato forte, muitos trabalhadores têm algum poder de barganha.

2. Salários-eficiência

A firma pode querer pagar acima do salário-reserva para elevar esforço, reduzir rotatividade e melhorar disciplina.

7.3 Determinação de salários

1. Negociação

Mesmo sem sindicato forte, muitos trabalhadores têm algum poder de barganha.

2. Salários-eficiência

A firma pode querer pagar acima do salário-reserva para elevar esforço, reduzir rotatividade e melhorar disciplina.

Pergunta

“Trabalhadores não sindicalizados não têm poder de negociação.”?

7.3 Determinação de salários

1. Negociação

Mesmo sem sindicato forte, muitos trabalhadores têm algum poder de barganha.

2. Salários-eficiência

A firma pode querer pagar acima do salário-reserva para elevar esforço, reduzir rotatividade e melhorar disciplina.

Pergunta

“Trabalhadores não sindicalizados não têm poder de negociação.”?

Resposta: falso.

Negociação

- Salário é definido de acordo com o **poder de negociação/barganha** de um trabalhador (e também da firma).
- Quanto maior o custo de substituir o trabalhador, maior seu poder de barganha.
- Quanto mais fácil conseguir outro emprego, maior seu poder de barganha.

Negociação

- Salário é definido de acordo com o **poder de negociação/barganha** de um trabalhador (e também da firma).
- Quanto maior o custo de substituir o trabalhador, maior seu poder de barganha.
- Quanto mais fácil conseguir outro emprego, maior seu poder de barganha.

Pergunta

Desemprego baixo fortalece o poder de barganha do trabalhador?

Negociação

- Salário é definido de acordo com o **poder de negociação/barganha** de um trabalhador (e também da firma).
- Quanto maior o custo de substituir o trabalhador, maior seu poder de barganha.
- Quanto mais fácil conseguir outro emprego, maior seu poder de barganha.

Pergunta

Desemprego baixo fortalece o poder de barganha do trabalhador?

Resposta: sim, pois é mais custoso para o empregador substituir esse trabalhador por outro.

Negociação

- Salário é definido de acordo com o **poder de negociação/barganha** de um trabalhador (e também da firma).
- Quanto maior o custo de substituir o trabalhador, maior seu poder de barganha.
- Quanto mais fácil conseguir outro emprego, maior seu poder de barganha.

Pergunta

Desemprego baixo fortalece o poder de barganha do trabalhador?

Resposta: sim, pois é mais custoso para o empregador substituir esse trabalhador por outro.

- Nobel 2010: Peter Diamond, Dale Mortensen e Christopher Pissarides.

Salários-eficiência

- Salário-reserva é aquele salário que deixa o trabalhador indiferente entre aceitar ou não o emprego.
- Salários maiores podem elevar produtividade e comprometimento.
- Também reduzem demissões voluntárias e custos de reposição.
- Logo, podemos esperar um **salário acima do salário-reserva**; pode ser decisão racional da firma.

Salários-eficiência

- Salário-reserva é aquele salário que deixa o trabalhador indiferente entre aceitar ou não o emprego.
- Salários maiores podem elevar produtividade e comprometimento.
- Também reduzem demissões voluntárias e custos de reposição.
- Logo, podemos esperar um **salário acima do salário-reserva**; pode ser decisão racional da firma.

Pergunta

Se trabalhadores têm um baixo poder de barganha, as firmas optam por pagar um salário muito próximo ao salário-reserva dos trabalhadores. Verdadeiro ou Falso?

Salários-eficiência

- Salário-reserva é aquele salário que deixa o trabalhador indiferente entre aceitar ou não o emprego.
- Salários maiores podem elevar produtividade e comprometimento.
- Também reduzem demissões voluntárias e custos de reposição.
- Logo, podemos esperar um **salário acima do salário-reserva**; pode ser decisão racional da firma.

Pergunta

Se trabalhadores têm um baixo poder de barganha, as firmas optam por pagar um salário muito próximo ao salário-reserva dos trabalhadores. Verdadeiro ou Falso?

Resposta: falso. Existem outras razões que podem fazer com que a firma pague salários maiores que o salário-reserva – caso Henry Ford em 1914.

A equação de fixação de salários

$$W = P^e F(u, z)$$

- W : salário nominal
- P^e : nível esperado de preços
- u : taxa de desemprego
- z : outros fatores institucionais e estruturais

A equação de fixação de salários

$$W = P^e F(u, z)$$

- W : salário nominal
- P^e : nível esperado de preços
- u : taxa de desemprego
- z : outros fatores institucionais e estruturais

Sinais esperados

F cai com u e sobe com z .

Como P^e e u afetam os salários

1. Nível esperado de preços (P^e)

- Trabalhadores se preocupam com o salário real: $\frac{W}{P}$
- Se esperam preços mais altos, pedem salários nominais maiores

Como P^e e u afetam os salários

1. Nível esperado de preços (P^e)

- Trabalhadores se preocupam com o salário real: $\frac{W}{P}$
- Se esperam preços mais altos, pedem salários nominais maiores

Implicação

Um aumento em P^e leva a um aumento proporcional em W

Como P^e e u afetam os salários

1. Nível esperado de preços (P^e)

- Trabalhadores se preocupam com o salário real: $\frac{W}{P}$
- Se esperam preços mais altos, pedem salários nominais maiores

Implicação

Um aumento em P^e leva a um aumento proporcional em W

2. Taxa de desemprego (u)

- Alto desemprego \Rightarrow menor poder de barganha
- Baixo desemprego \Rightarrow maior poder de barganha

Como P^e e u afetam os salários

1. Nível esperado de preços (P^e)

- Trabalhadores se preocupam com o salário real: $\frac{W}{P}$
- Se esperam preços mais altos, pedem salários nominais maiores

Implicação

Um aumento em P^e leva a um aumento proporcional em W

2. Taxa de desemprego (u)

- Alto desemprego \Rightarrow menor poder de barganha
- Baixo desemprego \Rightarrow maior poder de barganha

Implicação

Quanto maior u , menor o salário nominal (para dado P^e e z)

Como interpretar z?

- seguro-desemprego
- salário mínimo
- proteção ao emprego
- regras de negociação coletiva

Como interpretar z?

- seguro-desemprego
- salário mínimo
- proteção ao emprego
- regras de negociação coletiva

Pergunta

Se o seguro-desemprego fica mais generoso de forma permanente, o que acontece com o salário demandado?

Como interpretar z ?

- seguro-desemprego
- salário mínimo
- proteção ao emprego
- regras de negociação coletiva

Pergunta

Se o seguro-desemprego fica mais generoso de forma permanente, o que acontece com o salário demandado?

Resposta esperada: aumenta; para cada u , o salário real desejado pelos trabalhadores aumenta.

7.4 Determinação de preços

- Os preços fixados pelas empresas dependem dos custos incorridos.
 - Os custos dependem da natureza da função de produção
- Suponha uma função de produção $Y = AN$
 - Supondo produtividade do trabalho constante ($A = 1$), o custo por unidade é o salário nominal.
- Com $Y = N$, o custo de produzir uma unidade adicional de produto é igual ao custo de empregar um trabalhador adicional ao salário W .
- As firmas fixam preços com markup sobre o custo.

$$P = (1 + m)W$$

7.4 Determinação de preços

- Os preços fixados pelas empresas dependem dos custos incorridos.
 - Os custos dependem da natureza da função de produção
- Suponha uma função de produção $Y = AN$
 - Supondo produtividade do trabalho constante ($A = 1$), o custo por unidade é o salário nominal.
- Com $Y = N$, o custo de produzir uma unidade adicional de produto é igual ao custo de empregar um trabalhador adicional ao salário W .
- As firmas fixam preços com markup sobre o custo.

$$P = (1 + m)W$$

Salário real implícito

$$\frac{W}{P} = \frac{1}{1 + m}$$

Intuição do markup

- Quanto maior m , maior o preço dado o salário nominal.
- Logo, maior m significa **menor salário real** pago pelas firmas.

Intuição do markup

- Quanto maior m , maior o preço dado o salário nominal.
- Logo, maior m significa **menor salário real** pago pelas firmas.

Pergunta

À luz desse modelo, o que acontece com o salário real caso ocorra uma forte abertura comercial da economia?

Intuição do markup

- Quanto maior m , maior o preço dado o salário nominal.
- Logo, maior m significa **menor salário real** pago pelas firmas.

Pergunta

À luz desse modelo, o que acontece com o salário real caso ocorra uma forte abertura comercial da economia?

Resposta: aumenta (depende).

7.5 Taxa natural de desemprego

- Quais as implicações da determinação de preços e salários para o desemprego?
- Da determinação de salários temos: $\frac{W}{P} = F(u, z)$
- Da determinação de preços temos: $\frac{W}{P} = \frac{1}{1+m}$
- Podemos igualar essas duas equações para obtermos a taxa natural de desemprego.

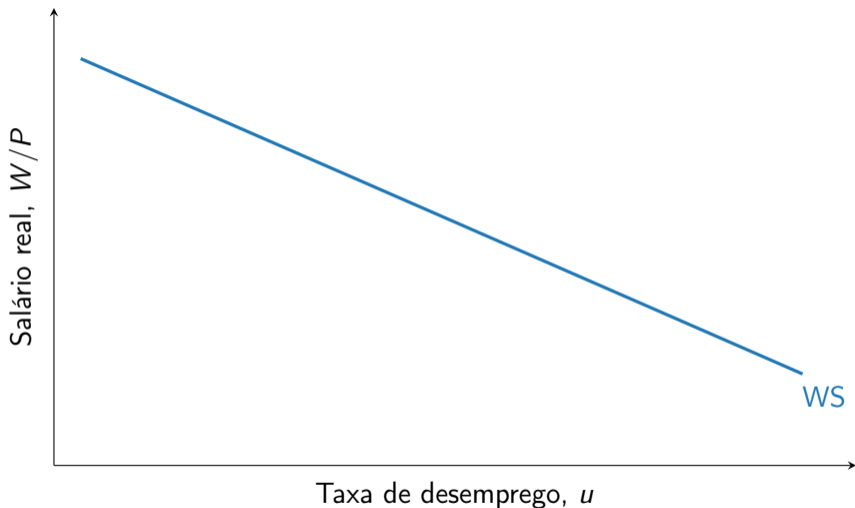
7.5 Taxa natural de desemprego

- Quais as implicações da determinação de preços e salários para o desemprego?
- Da determinação de salários temos: $\frac{W}{P} = F(u, z)$
- Da determinação de preços temos: $\frac{W}{P} = \frac{1}{1+m}$
- Podemos igualar essas duas equações para obtermos a taxa natural de desemprego.

Definição

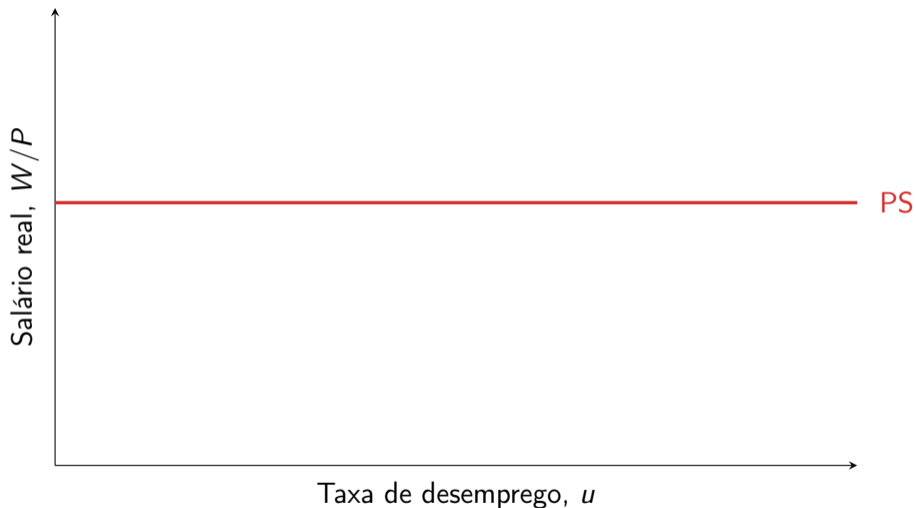
A **taxa natural de desemprego** u_n é tal que satisfaça a igualdade $F(u_n, z) = \frac{1}{1+m}$. Ou seja, é a taxa de desemprego compatível com a igualdade entre o salário real desejado na fixação de salários e o salário real implicado pela fixação de preços.

Relação de fixação de salários (WS)



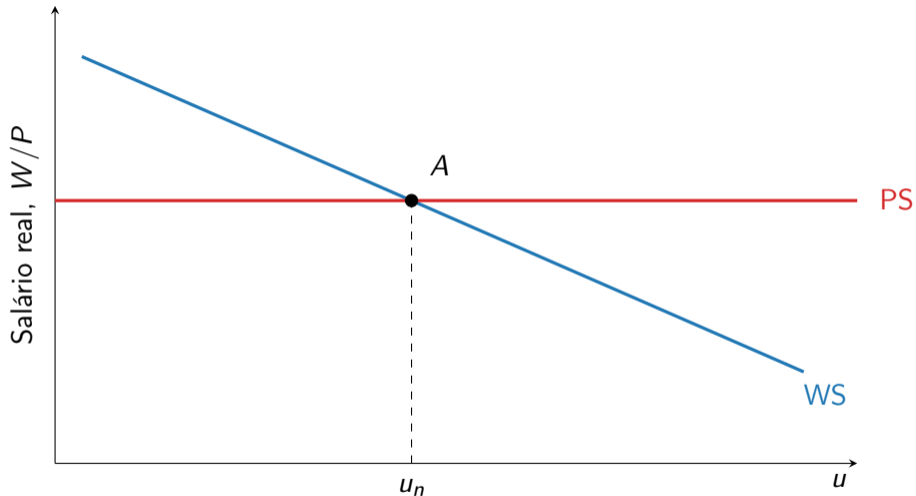
Leitura: desemprego maior \Rightarrow salário real desejado menor.

Relação de fixação de preços (PS)



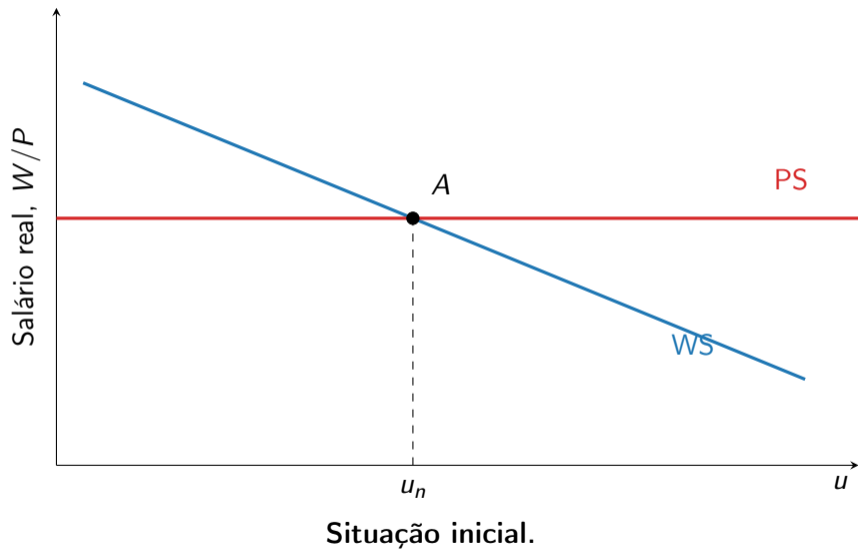
Leitura: dado o markup, a PS define o salário real pago pelas firmas.

Interação WS-PS: salários reais e desemprego em equilíbrio

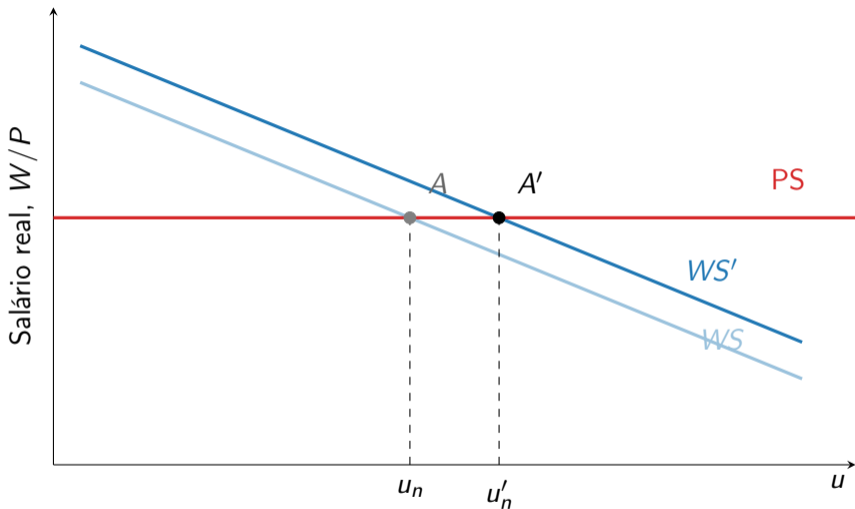


No ponto A: o salário real desejado na WS é igual ao salário real implícito pela PS.

Deslocamento 1: equilíbrio original

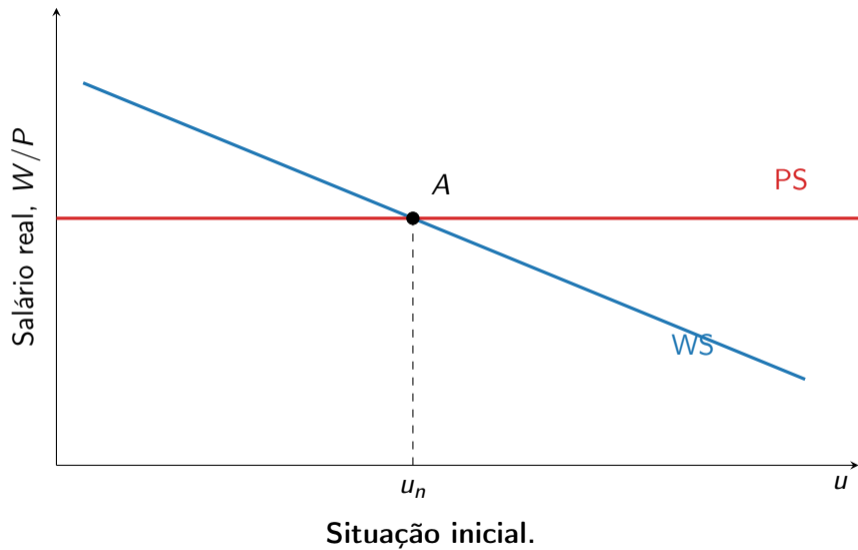


Deslocamento 1: aumento de z e novo equilíbrio

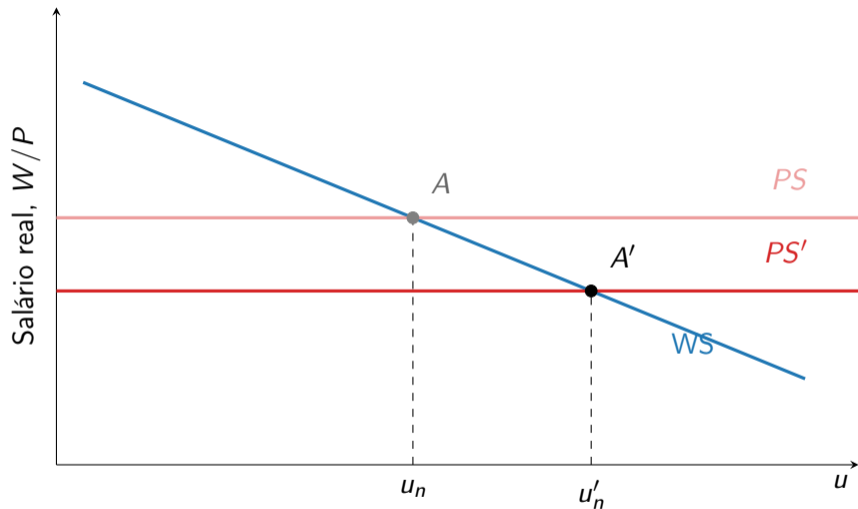


Interpretação: seguro-desemprego mais generoso, proteção ao emprego ou salário mínimo mais alto deslocam a WS para cima e elevam u_n .

Deslocamento 2: equilíbrio original



Deslocamento 2: aumento de m e novo equilíbrio



Interpretação: maior poder de mercado das firmas (markup maior) desloca a PS para baixo, reduz o salário real e eleva u_n .

Taxa natural de desemprego

- Não é “desemprego zero”.
- Não é imutável.
- Pode mudar com instituições, regras e estrutura de mercado.

Taxa natural de desemprego

- Não é “desemprego zero”.
- Não é imutável.
- Pode mudar com instituições, regras e estrutura de mercado.

Sugestão de nome mais apropriado

“Taxa estrutural de desemprego”

Fechamento

- 1 Desemprego é estoque e fluxo.
- 2 No Brasil, vale olhar também para subutilização e força de trabalho potencial.
- 3 Salários dependem de P^e , do desemprego e de instituições: $W = P^e F(u, z)$.
- 4 Preços dependem do markup: $P = (1 + m)W$.
- 5 O equilíbrio WS-PS determina a taxa natural de desemprego.

Fechamento

- 1 Desemprego é estoque e fluxo.
- 2 No Brasil, vale olhar também para subutilização e força de trabalho potencial.
- 3 Salários dependem de P^e , do desemprego e de instituições: $W = P^e F(u, z)$.
- 4 Preços dependem do markup: $P = (1 + m)W$.
- 5 O equilíbrio WS-PS determina a taxa natural de desemprego.

Gancho para próxima aula

Se o desemprego se afasta da taxa natural, o que acontece com a inflação?

Exemplo numérico

Enunciado

Suponha:

$$W = P(1 - u) \quad \text{e} \quad m = 25\%.$$

- (a) Qual é o salário real dado pela fixação de preços?
- (b) Qual é a taxa natural de desemprego?

Exemplo numérico

Enunciado

Suponha:

$$W = P(1 - u) \quad \text{e} \quad m = 25\%.$$

- (a) Qual é o salário real dado pela fixação de preços?
- (b) Qual é a taxa natural de desemprego?

Dica: use $\frac{W}{P} = \frac{1}{1+m}$.

Exemplo numérico

$$\text{PS: } \frac{W}{P} = \frac{1}{1,25} = 0,8$$

$$\text{WS: } \frac{W}{P} = 1 - u$$

Exemplo numérico

$$\text{PS: } \frac{W}{P} = \frac{1}{1,25} = 0,8$$

$$\text{WS: } \frac{W}{P} = 1 - u$$

No equilíbrio:

$$1 - u_n = 0,8$$

Exemplo numérico

$$\text{PS: } \frac{W}{P} = \frac{1}{1,25} = 0,8$$

$$\text{WS: } \frac{W}{P} = 1 - u$$

No equilíbrio:

$$1 - u_n = 0,8$$

$$u_n = 0,2$$

Exemplo numérico

$$\text{PS: } \frac{W}{P} = \frac{1}{1,25} = 0,8$$

$$\text{WS: } \frac{W}{P} = 1 - u$$

No equilíbrio:

$$1 - u_n = 0,8$$

$$u_n = 0,2$$

Resposta

$$u_n = 20\%$$

Extensão do exemplo

Pergunta para a turma

Se o markup subir de 25% para 100%, a taxa natural de desemprego sobe, cai ou fica igual?

Extensão do exemplo

Pergunta para a turma

Se o markup subir de 25% para 100%, a taxa natural de desemprego sobe, cai ou fica igual?

$$\frac{W}{P} = \frac{1}{2} = 0,5$$

Extensão do exemplo

Pergunta para a turma

Se o markup subir de 25% para 100%, a taxa natural de desemprego sobe, cai ou fica igual?

$$\frac{W}{P} = \frac{1}{2} = 0,5$$

$$1 - u_n = 0,5 \Rightarrow u_n = 0,5$$

Extensão do exemplo

Pergunta para a turma

Se o markup subir de 25% para 100%, a taxa natural de desemprego sobe, cai ou fica igual?

$$\frac{W}{P} = \frac{1}{2} = 0,5$$

$$1 - u_n = 0,5 \Rightarrow u_n = 0,5$$

Conclusão: markup maior reduz salário real e aumenta o desemprego de equilíbrio.